

## COMUNICADO DE IMPRENSA

### Dia da Farmacovigilância

No âmbito das comemorações do 30º aniversário do INFARMED, a Autoridade do Medicamento e Produtos de Saúde comemora este ano os 30 anos da Farmacovigilância com um evento comemorativo - o [Dia da Farmacovigilância](#).

A sessão está a decorrer no edifício Tomé Pires – Auditório do Infarmed, com [transmissão online](#). O Presidente do INFARMED, Rui Santos Ivo proferiu a conferência de abertura. Na sessão de encerramento estará presente a Senhora Secretária de Estado da Promoção da Saúde, Margarida Tavares.

O Sistema Nacional de Farmacovigilância (SNF) foi criado pelo Despacho Normativo do Ministério da Saúde Nº 107/92, de 27 de junho de 1992, que previa a existência de um Centro Nacional de Farmacovigilância.

O Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento, hoje “INFARMED - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P.” foi criado pelo DL. Nº 10/93, de 15 de janeiro de 1993 e, posteriormente, pelo DL. Nº 353/93, de 7 de outubro de 1993, definem-se as competências do Centro Nacional de Farmacovigilância, atualmente a Direção de Gestão do Risco do Medicamento.

Este evento tem a participação de especialistas de renome internacional, em representação de Instituições tais como, a Organização Mundial de Saúde (OMS), o Sistema Europeu de Farmacovigilância da Agência Europeia de Medicamentos (EMA) e as Agências de Medicamentos da Alemanha, Noruega, Reino Unido e Espanha. Tem também a participação, a nível nacional, de especialistas em farmacovigilância do Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, do Centro de Epidemiologia Hospitalar do Centro Hospitalar Universitário de São João, do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, do Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central, das Unidades Regionais de Farmacovigilância de Coimbra, da Beira Interior, de Lisboa, Santarém e Setúbal, Bial-Portela & Cª S.A, Laboratórios Pfizer e do próprio INFARMED.

Marcando desde logo a relevância deste tema destaca-se o elevado número de trabalhos científicos apresentados sob a forma de *posters* que serão apresentados (cerca de meia centena provenientes de todo o país).

Pretende-se que esta sessão seja um momento de comemoração e partilha de experiências, que contribuirão para conhecer melhor os projetos científicos em desenvolvimento, o estreitamento da cooperação a nível nacional e internacional, explorar as diversas possibilidades de interface com os sistemas de informação em matéria relevante para as atividades de farmacovigilância, identificar projetos inovadores ou melhores práticas de colaboração mais diretas e proativas, melhorar a relação de proximidade com os notificadores (profissionais de saúde, doentes e indústria farmacêutica), tendo como meta uma farmacovigilância mais abrangente, robusta e integradora de competências em termos de eficiência e de garante da proteção da saúde individual e coletiva.